

Gazeta de Campinas

Assignaturas

Publicação diária

Condições

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12\$000 Anno..... 15\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

ANNO VIII

SABADO, 28 DE JULHO DE 1877

N. 1094

Guerra do Oriente

Com relação aos successos dessa guerra, transcrevemos do *Journal de Commercio*, as noticias de que foram portadores o paquete alemão *Hapsburg* e o inglez *Muskelyne*, entrados no Rio a 33 e 24 do corrente.

As noticias da guerra, pelo que respeita á Turquia europea, deixavam os russos a atacar Bela, de cuja tomada soubemos já pelo telegrapho transatlantico. Foi contudo renhido o combate, parecendo mesmo que os russos foram repellidos ao principio, pois o telegramma que se acabava de receber em Lisboa, verdadeiro ou falso, assim o dizia, acrescentando que 400 prisioneiros russos haviam sido conduzidos á Chumla.

Não havia, porém, ainda pormenores das operações empreendidas após a passagem do rio, e as vagas informações recebidas não combinavam com o correr dos acontecimentos, indicado pelos telegrammas que nos tem aqui chegado. Apenas se dizia que os russos se haviam dividido em duas columnas, marchando uma sobre Nisopoli, outra sobre Rutschuk.

Acrescentava-se que o exercito russo da Polonia estava em marcha para o Danubio. Assim, apenas sobre a passagem deste rio havia algumas relações um tanto mais circumstanciadas, e essas mesmas não accordes em todos os pontos. O correspondente do *Daily-News* contava assim como as cousas se haviam passado:

«A passagem fez-se em barcos. A primeira força passou ao romper do dia, debaixo de um vivissimo fogo de infantaria e dos canhões turcos; mas os turcos foram repellidos do ponto de desembarque á carga de bayoneta.

As 7 horas tinha desembarcado toda a brigada.

Os canhões turcos, que não eram muitos, foram postos em silencio pela artilharia de campanha dos russos. Antes do meio dia o grosso da divisão tinha passado, estando em vias de passar uma nova divisão.

As 9 horas, a infantaria turca, 3.000 homens proximalmente, atacou as tropas que acabavam de desembarcar; mas foi repellida pelo fogo da brigada Yelchin, que pouco depois occupava as alturas.

O grão-duque Nicoláo, o mais moço, foi dos primeiros que desembarcaram.

Chegaram mais tarde o grão-duque velho e o general Nepokovitchsky. Os russos bateram-se esplendidamente e as suas perdas são relativamente pequenas.»

O *Figaro*, de Paris, deu a seguinte narração: «O 14º corpo de exercito, commandado pelo general Zimmerman, começou a passagem em barcos: durou ella o dia inteiro, e á noite estavam na margem turca tres mil homens e uma

bateria de artilheria, apesar da margem ser defendida por tres mil turcos, senhores de posições que tinham tido, durante dous mezes, tempo de escolher.

Ao amanhecer do dia seguinte marcharam dez companhias a descobrir o campo, e tiveram de proceder a quatro assaltos, debaixo de uma fuzilaria terrivel, que o ruido ao longe fazia lembrar o crepitar da lenha verde n'um bosque incendiado.

Deve-se a estas dez companhias todo o bom resultado da empresa, pois ás dez e meia estavam de posse de todas as posições dos turcos que fugiam ao longe envoltos em uma nuvem de poeira. As onze cessou completamente o fogo, e foi então que se pôde conhecer a importancia da posição que se tinha conquistado.

Passado revista aos mortos, encontraram-se quarenta e sete russos e quinze turcos, que não tinham podido ser recolhidos pelos fugitivos. Os russos tiveram cento e vinte e tres feridos.

A estas intrepidas companhias deve-se a passagem do Danubio, que se effectuou com todas as regras, no meio das aclamações e dos cantos alegres que entoavam os vencedores.»

A situação geral era assim apreciada por uma folha de Lisboa:

«Os turcos renunciaram completamente a defender a linha do Danubio, forçados pelos russos em Galatz, em Braila, em Sistava, em Turn-Magurel, e ultimamente pelos roumaicos em Kalafat.

Os russos estabeleceram pontes protegidas por torpedos contra os ataques da esquadriha otomana. E' de grande importancia para os russos estarem em communicação directa com a margem roumaica, pois ainda que superiores em numero ao exercito turco, e menos expostos portanto a uma derrota que os obrigaria a retroceder, terão ainda durante muito tempo que se fornecerem de provisões da Roumania, pois os turcos devastaram completamente a Bulgaria.

Os roumaicos já passaram o Danubio por Kalafat. O governo russo, diziam alguns jornaes, vê a Roumania tomar parte na luta, com tanto desgosto como veria a Servia renovar as hostilidades; julga que é insignificante o apoio que podem dar os dous principados, e que quando chegar a liquidação de contas haverá que pagar os serviços prestados, por muito pequenos que elles sejam.

E' claro que só se obterá paz alterando o mappa da Turquia. A Russia contrahiu compromissos com a Roumania, talvez tambem com a Servia; e está empenhada em não faltar a elles.

Além disso o auxilio dos principados não é para desprezar. Os turcos não soberam defender a primeira barreira que podiam oppôr ao inimigo; deixaram que elle passasse o Danubio, mas não de defender os desfiladeiros dos Balkans, segunda linha de defeza.

Conforme noticias fidedignas, o numero de russos que se acham actualmente na Roumania e na Bulgaria eleva-se a perto de 300.000.

«O *Morning Post* diz que o general Simaver mann avança precipitadamente para Kistenoje, com o fim de impedir um desembarque eventual dos Turcos neste porto, onde appareceu uma esquadra turca.

O bombardeamento está causando grandes desastres em Routschuk. A cidade de Nikspolis foi presa das chammas.

Os Montenegrinos continuam a resistir com um valor heroico, mas os seus melhores soldados já estão mortos. Apesar dos triumphos parciais e das grandes perdas dos Turcos, que se diz terem tido mais de 7 mil homens mortos n'estes ultimos dias, a desproporção numerica é tal, que sem reforços de fóra se considera perdido o Montenegro.»

Um telegramma de S. Petersburgo, datado de 5, dizia:

«Não se confirmam os boatos de se haver concluido um tratado de aliança com a Servia e a Roumania. Os Russos consideram a participação da Servia na guerra como inoportuna. Informações de Vienna e Berlim asseguram que o principe Luiz Baitemberg de Hesse é o candidato ao futuro throno da Bulgaria.»

Por mais vantajosa que fosse a posição dos russos na Europa, na Asia não havia mais negar que os turcos tinham alcançado sérias vantagens.

Após a tomada de Ardahan avançaram os russos sobre Erzeroum em duas columnas; a da direita commandada pelo general Heimann marchou sobre Olti, a da esquerda, sob o commando do general Tergoukasoff proceou ganhar Toprak-Kalé. No centro o general Loris Melikoff investia Kars, e principiava a bombardear a sem emprender um cerco em regra, que seria mesmo inutil se aquellas duas columnas alcançassem vantagens decisivas ao lado de Erzeroum.

Não se deu porém este caso, e os russos principiavam a executar um movimento de retirada sobre toda a linha, parecendo renunciar ao seu primeiro plano de campanha. Foram os revezes da columna esquerda que obrigaram a esta retirada.

Vencedor dos turcos em Zeidekare, o general Tergoukasoff foi depois esmagado por elles em Delibaba. Travou-se em seguida a acção principal.

O general Loris Melikoff, commandante de todo o exercito, para acudir áquella columna avançou com 16 batalhões sobre Zevin, centro do exercito do bachá Muktar. Afirmou elle ter ganho as primeiras posições; mas na noite seguinte, para escapar a um inimigo muito superior em numero, teve de retirar-se, havendo perdido 30 officiaes e 850 soldados entre mortos e feridos, segundo a propria confissão.

—E' talvez uma prova, pensou elle.

Bruscamente arrancou o escapulario e o poz em sua algibeira.

Com a sua lanterna elle olhou ainda para o caixão procurando debaixo do corpo, contra a tunica, algum de ver se algum outro objecto não viria trazer-lhe a esperanza de descobrir o autor do crime.

Nada lhe appareceu. Então lançou de novo os olhos sobre a physionomia da amada, abraçou-a, depois collocou todos os objectos noestado em que os achára, e uma hora depois, entrava na herdade sem que ninguém pudesse duvidar que elle tinha sahido nem que tinha dirigido seus passos para o lado do cemiterio.

Sentou-se diante de uma mezinha collocada em seu quarto de dormir.

A' luz d'uma vela, e com o adjutorio de uma faca, começou a descosturar o escapulario.

O papel escapou-se e cahiu sobre a meza.

Apachou-o, abriu-o com anxiedade. Era uma carta sem data, mas que devia ter, assim como se a adivinhava pelas dobras do papel, muitos mezes de existencia.

A letra era desconhecida a João, o tunante, porém elle leu o que se segue:

«Anjo de minha vida, é-me impossivel ir vê-la amanhã, como prometti ante-hontem quando a deixei.

Afazeres de importancia retêm-me aqui: sinto-o tanto mais quanto teria que certificar-a sobre o que faz, eu bem o sei, o objecto de suas preocupações e inquietações.

Saiba-o, e o repito aqui para que não possa duvidar disso, que não sou casado. Sou livre para amal-a e entregar-lhe a minha vida.

Accete, pois, as minhas promessas e o meu amor sem o menor receio. Dentro de tres dias,

Sobre o estado das cousas alli á ultima hora temos apenas o seguinte telegramma:

«Pesth, 5 de Julho.—Ultimas noticias da Asia. Os russos bombardearam vigorosamente Kars nos dias 25 e 26 de Junho; mas cessaram o fogo no dia 27, começando a retirada.

Os turcos no dia 2 d'este mez atacaram 10 mil russos entrincheirados em Kara-kilissa. Os russos, depois de renhido combate, foram desalojados de suas posições, abandonando munições e viveres, deixando muitos mortos no campo de batalha, e levando centenas de carretas cheias de feridos. Os russos concentram-se em Zain. Mukhtar marcha sobre Kars, cujo sitio parece levantado.»

Seis encouraçados inglezes ficavam já na bahia de Besika.

Um telegramma de Paris desmentia a noticia de que a esquadra franceza se dirigia tambem para aquella bahia. Esta esquadra perdéra nas ilhas Hyères a corveta encouraçada *Reina Blanche*, que, após um rombo recebido do esporão da fragata *Heroine*, apenas teve tempo de embicar á praia.

Bucharest, 5.—Passaram o Danubio em Simnitza 120.000 russos, acompanhados de um imenso trem de artilheria. Tem havido varias escaramuças de postos avançados nas proximidades do rio Jantra. A cavallaria russa avançou até as planicies de Saftowa e Kobtowo. Os russos estão senhores de todo o paiz entre Jantra e Plewna.

Ragusa, 6.—Suleyman-bachá, que opéra no Montenegro, recebeu ordem de reforçar o exercito do Danubio.

Pesth, 6.—Os russos apressão os movimentos para darem batalha, antes da chegada dos reforços, aos turcos, porém estes evitam a acção decisiva.

Diz o *Times* que as explicações dadas pela Servia ao governo ottomano com respeito á visita do principe Milan ao czar, e aos aprestos militares na Servia, foram aceitas pelo governo turco.

O sr. Rístico, presidente do ministerio, declarou que as tropas russas não entrarão no territorio servio. Em consequencia d'estas explicações, os corpos turcos de observação em Nich não serão reforçados.

Diziam de Berlim que a honra da decisiva victoria alcançada pelos turcos na batalha de Zewim, em que os russos ficaram completamente derrotados, é devida á boa tactica do general Kolmann, austro-allemao, conhecido pelo nome turco Feizi-bachá.

FOLHETIM

(23)

JOÃO, O TUNANTE

POR

Ernesto Daudet

(Trad. para a *Gazeta de Campinas*)

III

(Continuação)

Mas no momento em que tirou o ultimo prego, quando a tampa cahiu no chão produzindo um barulho surdo, quando as braças fóram da morta desenhadas pela mortalha que a envolvia, appareceram a seus olhos, sentio o coração dilacerar-se e desfallecer.

—Sejas homem, João, disse elle fallando consigo mesmo.

Reanimando-se, levantou a lanterna e olhou. Ella estava deitada, a pallida victima, entre as perpetuas que Cancel, o criado da herdade, tinha colhido pelas collinas e achado debaixo da neve.

O lençol que a envolvia cobria-a apenas até o peito, de fórma que os seus hombros, os seus braços ficavam descobertos, e que via-se acima do seio esquerdo uma ferida ainda aberta, mas cujos contornos não tinham mais as côres do sangue, tendo-se gelado todo o que animara outr'ora esse corpo encantador.

A decomposição ainda não tinha começado.

O atáude não estando em contacto com a terra, e sendo o frio muito rigoroso, o corpo conservava-se além dos limites ordinarios.

Dir-se-lia que era uma mulher adormecida e não um cadaver. A cabeça descansava sobre os seus bellos cabellos louros dos quaes se tinha feito um travesseiro.

Os olhos estavam inteiramente fechados. Só a boca tinha tomado a feição cadaverica, que é tão lacerante nas cabeças dos mortos.

João, o tunante, ajoelhou-se, não para rezar, mas para abraçar os restos de sua filha.

Entre os seus braços tremulos, levantou delicadamente esse corpo gelado, e, beijando-o, ficou assim com a fronte inclinada sobre esse atáude, onde d'ora avante só haveria lugar para os vermes em procura de uma preza.

De repente, o olhar de João, o tunante, foi atrahido por um objecto que elle via pela primeira vez.

No seio de Salviette estava um escapulario que prendia-se ao pescoço por dois cordões. De um lado, havia uma imagem grosseiramente impressa sobre estoffo, do outro, o forro de panno preto.

O mendigo lembrava-se de que quando encontrara sua filha assassinada, não trazia ella esse escapulario.

Mas pensou que procedendo ao enterramento, Combrette teria querido collocar sobre a infeliz victima, esse piedoso objecto que lhe pertencia e que não trazia consigo quando foi ferida. Malchinalmente tomou o escapulario.

Mas qual não foi a sua surpresa, quando seus dedos, apalpando-o, sentiram entre os dois pedaços de estoffo um corpo espesso, alguma coisa como um papel dobrado.

João, o tunante, estremeceu. No momento em que descobriu esse tumulo, não pensava ali encontrar uma prova contra o presuppsto assassino.

Porém era-lhe impossivel ao contacto desse papel que suas mãos sentiram antes que seus olhos o vissem, não voltar a esta preocupação,

quando tiver a felicidade de vê-la, repetir-lhe estas coisas; porque nada é mais caro ao meu coração do que inspirar-lhe o amor que sinto, que só conseguirei se depositar em mim uma confiança absoluta.»

O bilhete terminava ali; não tinha assignatura.

—Foi escrevendo-lhe taes coisas que elle a seduziu! disse consigo João, o tunante, cujas suspeitas recalhiam cada vez mais sobre Saramie. Mentio desavergonhadamente, para vencer as resistencias, os escrúpulos da rapariga. E ella conservou esta carta costurada no escapulario, á principio sem duvida como uma reliquia do seu amante, e depois como uma prova de que o julgava livre, quando se entregou a elle.

O mendigo levantou-se. Conservava sempre a carta nas suas mãos crispadas.

—Ah! quem me dirá se esta letra é delle! murmurou João surdamente. A sra. de Saramie? Não. Não posso fazê-la saber assim, que seu marido a enganou, que elle é o assassino!

Refletia. Perguntava a si mesmo se não en-saiaria chegar até o gabinete do juiz, afim de subtrahir um documento que lhe permitisse comparar a semelhança que havia entre a letra de Saramie e a do bilhete.

Subitamente, lembrou-se de que alguns dias antes nesse mesmo lugar, diante dessa mesma meza, o juiz tomava notas interrogando-o.

—Si um desses papeis se tivesse desentamiado, dizia consigo o mendigo.

E como se obedecesse a um presentimento rapido, abriu a gaveta da meza.

Soltou um grito.

Havia nella uma folha de papel. Pegou-a e lançou sobre ella os seus olhos.

(Continúa.)

Europa

Damos em seguida as noticias mais recentes dessa procedencia, levadas ao Rio pelos paquetes transatlanticos.

O governo austriaco fôra interpellado na camera hungara sobre a questao do Oriente.

« O sr. Tisza declarou que a monarchia (austro-hungara) estava resolvida a não tolerar que outro Estado adquirisse territorios visinhos. »

« O presidente do conselho sustentou linguagem muito menos precisa. Segundo o discurso que temos presente, eis o que elle disse :

« Declarei, e repito, que o objecto da politica estrangeira do nosso imperio tem sido desde o começo manter a paz e conservar as nossas boas relações com as outras potencias, no caso da paz não poder ser conservada, mas em todas as circunstancias reservar a nossa plena liberdade de acção afim de acharmo-nos em estado de « impedir formações (Gestaltungen) inconciliaveis com os interesses vitaes da monarchia austro-hungara. »

« As « formações » que se trata de impedir parecem ser a constituição de Estados novos formados á custa da Turquia.

E de mais, o presidente do conselho entende talvez que se deve oppôr a semelhante constituição, não em absoluto, mas unicamente no caso de ser contraria aos interesses da monarchia.

« Quanto aos projectos de aquisição de territorio que os jornaes russos attribuem á Austria Hungria, ou mais exactamente á liga do partido feudal e militar, o sr. Tisza disse :

« Nos circulos da monarchia, chamados para tomar decisões, não ha ninguém que considere ser a missão da politica externa modificar o estado actual das possessões e do poder sobre a nossa fronteira. »

« A « Presse », de Vienna, interpreta assim esta passagem :

« Quanto a questao de saber se o governo austriaco tem intenção de occupar uma parte do territorio turco, o sr. Tisza deu-lhe resposta negativa, dizendo que nos circulos prepoderantes ninguém pensa em fazer modificações no estado actual das possessões dos paizes visinhos da Austria. »

« O sr. Tisza repelliu nos seguintes termos a politica de sentimento, e preconizou a politica de interesses :

« A unica idéa preponderante da politica externa que seguimos é a defesa dos interesses da monarchia austro-hungara, com exclusão de qualquer especie de sympathia ou de antipathia. »

« Londres, 3 de Julho.—Northcote confirmou na camera dos deputados que estava resolvido o incidente acerca do capitão Wellesley, addido militar inglez junto ao quartel-general russo do Danubio. »

« Madrid, 5 de Julho, (á tarde).—Canovas, n'um discurso que pronunciou no congresso, disse que melhorou a situação financeira.

« A baixa dos fundos hespanhoes é devida a ter-se abandonado o systema dos empréstimos para pagar os coupons, systema de que o governo não quer voltar a fazer uso, por causa das consequencias que resultariam no futuro.

Depois d'esse discurso o orçamento foi approvado por 121 votos contra 25. »

« Madrid, 5 de Julho, (á tarde).—Congresso dos deputados.—Castelar pronunciou um discurso em favor de Zorrilla, Lagunero e Muñoz, expulsos de França.

Queixou-se de que o governo francez, que foi tolerante com d. Carlos e para os carlistas, se mostrasse tão severo com os republicanos, que foram tratados duramente.

Disse que nenhuma nação recusa hospitalidade aos emigrados politicos. O ministro dos estrangeiros respondeu que Zorrilla conspirava contra a monarchia hespanhola e está filiado na Internacional. E terminou o incidente.

Relativamente á expulsão de Zorrilla já o telegrapho de Paris havia avisado a 3 :

« Os periodicos de Paris dizem que a prisão de Ruiz Zorrilla não foi pedida pelo governo hespanhol. »

Crê-se que Zorrilla e alguns outros seus compatriotas se haviam tornado o centro do ultraradicalismo hespanhol, mantendo relações com os radicacs francezes e com a Associação Internacional dos Trabalhadores.

Um proprietario que habita na visinhança da residencia de Zorrilla ouviu proferir discursos violentos contra o governo francez, dos quaes a policia foi informada. »

Em Portugal não occorrêra successo politico de gravidade.

A operação do empréstimo externo não fôra, porém, tão feliz como se esperava.

A este respeito lê-se no « Diario Popular » de 6 :

« Não correu bem o empréstimo portuguez dos seis e meio milhões de libras. Concorreram para isso muitas causas, que não devem ser esquecidas.

« Tendo o governo regenerador perdido tempo precioso e descurado occasiões de contrahir o empréstimo antes de rebenatar a guerra do Oriente, o actual gabinete aproveitou o ensejo em que, já declarada e começada a guerra, por algum tempo se cuidou que a luta não se generalisaria.

« Neste momento de calmaria o sr. Carlos Bento negociou com a casa Baring, uma das mais respeitaveis e poderosas da Europa, rapidamente mandou fechar o contracto e sem perda de tempo cuidou da emissão. Infelizmente os acontecimentos ainda correm mais velozes.

« Por um lado o golpe de Estado em França causou geral sobresalto e prejudicou todos os

negocios. Os capitaes francezes desde então se retrahiram e quasi todas as transacções affrouxaram.

« Ao mesmo tempo a situação no Oriente tomou peor aspecto, crescendo os receios de que a guerra se generalise.

« As circunstancias tornaram-se derepente tão graves que fallharam ao mesmo tempo em Londres uns poucos de empréstimos, e que o proprio governo inglez se viu embaraçado em collocar um empréstimo para a India.

« E não foi tudo ainda.

« Uma parte da imprensa franceza declarou guerra a todo o transe ao empréstimo portuguez. A infamia chegou ao ponto de ser annunciada por prego infimo a venda de titulos de um empréstimo de s. Miguel.

Não houve alicantina, alevite, calunnia, que não se publicasse contra o credito e o decoro de uma nação, que tem honrado e pontualmente cumprido todas as suas obrigações. Enquanto isto succedia, o sr. Mendes Leal, aquelle diplomata illustre que honra a patria mandando para alguns jornaes francezes noticias dos jantares e das conversações que o sr. Fontes teve com Mme. Ratazzi, esquecia que o seu primeiro dever era acudir em defesa do credito de sua patria.

O fecundo redactor de reclamos a bem do sr. Fontes, não encontrava penna com que esclarecesse a opinião e defendesse os creditos do paiz.

« Elle podia dizer que a regencia da Ilha Terceira declarára em tempo competente que não reconhecera nunca o empréstimo; elle podia dizer que o proprio D. Pedro IV fez identica declaração; podia accrescentar, portanto, que os empréstimos francezes fizeram um negocio aleatorio, e que se sujeitaram a ganhar muito ou a perder tudo.

« Mas não disse uma palavra. Só pensava nos reclamos a bem da sua causa, ou a bem da causa do sr. Fontes, que vem a ser a mesma cousa. « Em Londres não foi menor a guerra, a qual, confessemo-lo, teve fundamento nos desatinos do governo regenerador.

« O facto de um paiz contrahir empréstimos sobre empréstimos, manter constante divida fluctuante, viver com « deficit » chronico, produz pessimo effeito em todos os mercados monetarios. Esse effeito foi agora explorado e soffremo-lhes as consequencias.

« Entretanto, se a subscrição, pelas circunstancias que deixamos apontadas não deu todos os resultados que era licito esperar, devemos dizer que a situação do thesouro fica plenamente segura.

« A quantia tomada é de 4 milhões de libras, e, como o governo nas actuaes circunstancias podia perfectamente prescindir de 2 1/2 milhões de libras nominaes, resolveu encerrar o empréstimo com os quatro milhões subscriptos.

« Esta quantia basta para pagar a divida fluctuante externa.

« Esta resolução foi tão acertada que o proprio « Times » a louvou e a declarou muito honrosa nas actuaes circunstancias.

« Sabe-se tambem que no mercado nacional seria possível collocar o resto do empréstimo; mas vale mais adiar para quando as circunstancias permittirem collocação mais lucrativa. Se o dinheiro fosse preciso immediatamente, não haveria remedio senão sujeitar-se a tudo. Felizmente não ha precisão e, portanto mais vale esperar.

« Além disso o governo dispõe do producto de 500,000 libras do contracto com o Banco de Portugal para as classes inactivas, no qual conseguiu reduzir o juro de 7 a 6 % »

O que querem os liberaes ?

O dr. Rodrigo Octavio, na ultima conferencia que fez no theatro da Phenix, no Rio de Janeiro, como representante do centro liberal da Córte, sobre a these Reforma ou Revolução, entre outros pedacinhos, pronunciou o que segue, por nós extrahido da Reforma :

« A dictadura insurrecta, que se apouso do governo do paiz em Julho de 1868, cadaver embora, perdura ainda ; e essa fórma de governo, na phrase do illustre sr. Martinho Campos, não passa de uma mentira apparatusa.

A necessidade de reformas e reformas radicacs é, pois, palpitante do momento. Acompanhando o sr. conselheiro Saraiva, julga que a primeira dellas é a do voto livre.

O voto livre, idéa complexa, é a instrução, o direito, o dever, a liberdade, a somma possível da perfeição politica.

Não pôde, nem tem tempo, para entrar na apreciação das reformas que são indispensaveis, intransigentes.

Faz algumas considerações em que aprecia, á luz da historia, certos traços característicos da indole brasileira, e presta sincera homenagem á geração de 31, que offerece como modelo a ser estudada e imitada.

Vê que a sociedade brasileira mostra soffrer, em muitas de suas camadas, de uma insufficiencia moral que afflige; concita os que o ouvem a estudar esse mal e a applicar os remedios propios.

A dictadura dominante, após tantas calamidades, após a supressão do parlamento, no anno passado, e a esterilidade logica da presente sessão, só teve uma idéa, só encontrou uma solução — o imposto.

O imposto, nas condições actuaes do paiz, calculado e exigido por um gabinete nas condições do gabinete de 25 de Junho, é um acto de manifesta loucura.

Os acontecimentos têm sua logica, irresistivel

vel e superior aos esforços dos homens ; e prasa aos céos que a reforma venha em tempo.

Si assim não fór, cumprir-se-hão os destinos : os mares, acotados pelo desconhecido, se encherão de naufragos.

Creou a nossa Constituição um poder respeitavel, inviolavel e sagrado ; mas é preciso não esquecer que acima dos poderes, que são meras delegações, paira a soberania da nação, que somos o povo.

O povo, pois, que se levante e considere. »

NOTICIARIO

Theatro—A companhia «r. R. Guimarães annuncia para hoje o drama—Estatua de Carne—já bastante conhecido do nosso publico.

Segundo nos consta os artistas estão bem ensarados.

Partida—Segue hoje para o Rio, depois de alguns dias de estada nesta cidade, o illustre sr. dr. Valentim José da Silveira Lopes. Desjamos-lhe feliz viagem.

Chegada—Chegou hontem a esta cidade de volta de sua viagem á Europa, o sr. Joaquim d'Oliveira, um dos proprietarios do Diario de Campinas.

Um dos taes—Foi hontem chamado á policia Alexandre Merssa Angelo Baroni, de idade 22 annos, solteiro, filho de Lourenço Merssa e de Luiza Baroni; declarou ser negociante e natural da Italia. Alexandre foi preso como iniciado na quadrilha de ladroes que infestam a provincia.

Foi este mesmo, segundo declarou uma testemunha, o autor do furto de que foi victima o sr. João Henrique de Barros, na sexta-feira santa na igreja matriz de Santa Cruz. Alexandre já foi preso uma vez em S. Paulo por identicos crimes. Declarou ser pobre e nada possuir; não obstante, encontrou-se em seus bolsos 392\$500.

O sr. subdelegado Friandes acompanhado pelo escrivão da subdelegacia de policia da Conceição, o sr. Cerqueira Cesar, deu busca no hotel do sr. Ferreira á rua do Portico e no da America, onde constou ter Alexandre pernitoado por vezes. Não encontrou-se.

Foi inquirido pelo sr. subdelegado em presenca do sr. dr. promotor publico.

Alexandre deve hoje assignar termo de bem viver.

Fosca de Carlos Gomes—Do Globo de 27, extrahimos a seguinte noticia a respeito da 1ª representação na Córte, d'esse bello florão da corda artistica do nosso laureado maestro.

Nos seguintes numeros daremos a opinião dos outros jornaes da Córte.

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Fosca

O vasto theatro D. Pedro II estava hontem litteralmente cheio, não havia um lugar sequer sem estar occupado, tal é o gosto e enthusiasmo, que tem a nossa sociedade pelas operas lyricas, quando cantadas por artistas de merito.

A maneira pela qual o sr. Ferrari tem desempenhado aqui e no Rio da Prata, os seus compromissos para com o publico, era garantia de que ainda essa vez ficaria este satisfeito.

A opera escolhida para a estréa foi a Fosca, uma das mais bellas e engenhosas composições do nosso eximio e festejado maestro Carlos Gomes, e que foi muito apreciada e coberta de applausos na Italia e Rio da Prata.

O libretto é pouco feliz e repousa sobre a historia dos famosos piratas da Dalmacia, que infestavam as regiões visinhas d'aquella, e mais de uma vez levaram as suas correrias até Veneza.

A irmã de um chefe dos bandidos apaixonouse por um official veneziano prisioneiro, que é noivo em sua patria, onde reside a sua querida Delia.

Fosca não consegue que o capitão Paulo a ame, e então jura vingarse d'elle e de Delia, para o que serve-se de Cambro, um seu escravo, loucamente apaixonado por ella.

Tentam os piratas uma expedição contra Veneza, arrebatam Delia, mas deixam ali Fosca e seu irmão Gajolo.

Afinal ha a troca dos prisioneiros e pela intervenção de Gajolo, que havia comprometido sua palavra, são os noivos libertados e restituídos á sua patria; Fosca assiste á partida delles do alto de um monte e succumbe.

O poeta Ghislanzoni não foi bem inspirado, a sua protagonista não é sympathica, e a má organização do libretto, em que as scenas não se ligam naturalmente, deve ter mais de uma vez embaraçado o grande maestro, quando preparava a sua partitura.

A instrumentação é bem disposta.

As composições de Carlos Gomes não se parecem umas com as outras; uma faz lembrar certas operas de Verdi, outra tem remota semelhança com pedaços de operas de Meyerbeer e mesmo de Wagner, o compositor do futuro.

Fosca tem bellezas incontestaveis mas, não é uma peça de grande effeito, como o Guarany, e nunca será popular como esta opera.

Ha pedaços de uma melodia realmente suave, e outros de excessivo vigor. E' neste contraste que se fixa a originalidade do maestro.

Ao publico milanez e ao argentino, agradou a opera, não sabemos, porém, se o mesmo effeito produziria ella no Theatro Italiano de Paris, onde a exigencia e a critica são mais severas. Em todo o caso embora Fosca revele ainda

uma vez o talento de nosso compatriota o que não é novidade para pessoa alguma, todavia não é dessas operas, que leve á posteridade o nome do compositor.

Se a companhia, que tiver de fazer ouvir a Fosca não fór boa, é quasi certo que será muito pouco favoravel a impressão deixada no publico por esta partitura.

Felizmente deu-nos o sr. Ferrari a opera bem ensaiada, com as partes bem distribuidas e tudo bem disposto.

A sra. Fricci, é uma cantora forte, de voz sonora, cheia e extensa, vocalisa bem e é completamente senhora da scena. Disse com paixão e ardor o papel de Fosca. Na grande scena que precede ao rapto de Delia esteve soberba e ali ponde desenvolver todos os seus recursos artisticos, o mesmo pôde-se dizer da scena final quando vê ella se afastarem para Veneza a sua prisioneira e o homem a quem tanto ama. Logo pelas primeiras notas se viu que a sra. Fricci, é cantora de força.

A sra. D'Alberty tem certa doçura e mimo na voz, mas hesitou por mais de uma vez e revelou certa timidez, que nos impediram do melhor julgar; todavia não desgrudou no sympathico papel de Delia.

Agradou a voz firme e sã do sr. Castelmarty, que tambem se reconhece ser artista procvecto, e perfectamente representou o papel de chefe dos piratas.

E' um bom tenor o sr. Bolis: a sua voz é agradável e sympathica e muitas vezes extensa: deu com felicidade certas notas, mas é de mimica imperfeita e sobretudo desigual. Cantou com arte e gosto alguns pedaços, como o duetto do 2º acto com Delia.

O sr. Menfioro é um bom barytono, tem escola, voz cheia e muito firme, e cantou muito bem, principalmente no 3º acto.

Os coros mostraram ao principio certa hesitação, mas isso venceram do 2º acto em diante, e foram até o fim muito satisfatoriamente.

A companhia no seu todo agradou, é boa, tem um conjuncto harmonico e foi bem recebida pelo publico.

A orchestra marchou admiravelmente, nem podia ser por outra fórma, sendo dirigida pelo maestro Bassi.

A primeira prova foi favoravel á companhia e satisfez ao publico em geral.

Festa de Pirapora—Chamamos a attenção dos devotos dessa romaria para o annuncio que hoje publica a Companhia Paulista, com relação ás passagens especiaes que ella venderá nos dias 3, 4 e 5 de Agosto proximo.

Telegrammas—Vienna, 25 de Julho. O exercito turco tem soffrido muito de enfermidades epidemicas.

Londres, 26 de Julho. O bombardeamento de Rutschuk continúa com grande actividade.

O governo inglez declarou que continuará na sua politica expectante.

Estrada de ferro do Norte—Lê-se no « Diario do Norte » de Pindamonhangaba, do dia 26 :

Consta-nos que o ponto de parada para almoços dos viajantes da estrada de ferro do Norte será em Caçapava, e o de jantar em Taubaté.

Estas informações que trouxeram ao nosso conhecimento não são officiaes, por isso aguardamos a resolução dos directores da estrada.

S. Paulo—Lê-se na Provincia do hontem :

« Prolongamento da linha ferrea Paulista—Consta-nos que a directoria da companhia Paulista contractou a construção de mais 23 kilometros de linha ferrea, a partir do ponto denominado Manoel Leme, além das Araras, até a villa de Pirassununga, povoação importante, situada a pequena distancia do rio Mogy-guaçu.

Thesouro provincial—Esta repartição está desde hontem funcionando no pavimento superior do grande edificio ultimamente construido na rua de Palacio esquina da da Imperatriz.

De ha muito era sentida a necessidade de se transferir a primeira repartição da provincia para um predio com accommodações appropriadas ao seu expediente e importancia.

Mudando-a para o novo edificio o governo prestou um bom serviço ao publico, ao passo que tambem deu áquella repartição o alto valor que merece.

Ao que nos consta será por estes poucos dias o pavimento terreo occupado pela Eschola Normal e pelas escholas annexas de ambos os sexos.

Colonos—Lê-se na « Provincia » de hontem: « Seguiram hontem para Campinas 51 tyrolezes com destino ao estabelecimento colonial do sr. barão de Iodatiatuba. »

Lancha porta-torpedos—A lancha a vapor projectada e construida por Thorwycroft para lançar torpedos, marcha com uma velocidade de 17 1/4 milhas por hora.

O torpedo lançado por esta lancha tem 13 pés de comprimento, 9 polegadas de diametro e anda por baixo da agua com uma velocidade de 11 nós por hora. A lancha tem 67 pés de comprimento, 8 pés e 6 polegadas de largura maxima e necessita só 4 pés e 3 polegadas de agua.

Governo municipal—A divida das cidades dos Estados-Unidos é muito respeitavel, como se sabe; mas ao menos ellas quasi sempre têm algum bom equivalente para mostrarem, como se vae o dinheiro publico.

Tomando o Massachusetts, que é o Estado mais adiantado da União, vemos que, excepto

Boston, as cidades que mais devem são Cambridge, Fall-River, Worcester e Sonvel. Estas são as mais populosas, tendo cada uma entre 45,000 a 50,000 habitantes, e devendo respectivamente 8,000, 6,000, 4,300 e 4,200 contos de réis.

Tomando o orçamento, por exemplo, de Springfield (população 31,000 habitantes, divida 3,200 contos) vemos mais ou menos como a cidade gasta com sua administração. No anno de 1876 Springfield despendeu 794 contos, deste modo:

Escolas e bibliothecas	232:000\$000
Hospitais e pobres	78:000\$000
Ruas, limpeza e illuminação	132:000\$000
Policias e incendios	126:000\$000
Juro de divida	150:000\$000
Administração	24:000\$000
Contingentes	52:000\$000

794:000\$000

Assim, vê-se que no artigo—escola—a cidade americana gasta seguramente mais de 25 % de sua renda.

E nós?... ora bólas!

Mosaico—AINDA A GUERRA.—Entre uma se nhora e um homem travou-se este dialogo:

—O senhor, que é author dramatico, bem me podia arranjar um bilhete gratuito de entrada em qualquer theatro.

—Como o senhor é amavel!

—Basta-lhe só um bilhete?

—Oh! se pudessem ser dous, um para mim e outro para minha mãe...! Mas em que theatro?

—No da guerra.

—E o que é que se representa agora n'elle?

—Uma comedia bem engraçada.

—E eu que gosto tanto das comedias! Como se chama ella?

—A Inglaterra em apuros.

—No CORREIO.—Um individuo chega ao correio e entrega a carta que quer expedir. O empregado põe-a na balança e diz:

—E' muito pesada: não basta o sello que tem. E' preciso outro de 100 rs.

—Que lembrança! Assim vae ficar ainda mais pesada.

—N'UM EXAME.—Pergunta o examinador:

—Pode dar-se a definição de agua?

—Sim, senhor, responde o discipulo. A agua é um liquido com que a gente lava o rosto.

E accrescentou depois de um momento de reflexão:

—Alguns pessoas tambem a bebem ás vezes.

—BIBLIOMANIA.—Um bibliomano, dos mais exagerados, encontrou um amigo, que pediu-lhe um livro emprestado.

—Emprestar-te um livro? N'essa não caio eu!

—Porque então?

—Uma vez emprestaste-me um e nunca mais m'o reclamaste!...

—JA' NÃO HA CRIANÇAS.—Certo menino, muito mal criado, correu chorando para junto de sua mãe e disse:

—Mãe, primo Carlos deu-me um pontapé!

—Devias ter-lhe retribuido com outro.

—Eu já tinha retribuido...antes.

—COUSAS DA TURQUIA.—Um velho official turco, encanecido no serviço e cheio de honras, disse ao sultão, quando começou a guerra turco-russa:

—Senhor, os annos alquebraram-me o corpo; não posso mais servir.

—Pódes, sim, e vou dar-te um cargo em que não terás que fazer nada absolutamente.

—Deverás?

—Nomeio-te pagador das tropas.

missos ou retardatarios ficarão obrigados, além do imposto, a pagar a multa equivalente á metade deste, relativamente a cada metro de muro, pelo simples facto de falta de pagamento dentro do prazo estipulado, na fórma do art. 60 da referida tabella. Para que ninguem allegue ignorancia faça o presente que será publicado por ambos os jornaes desta cidade.

Campinas, 14 de Julho de 1877.
15—8 O fiscal da camara.
Guilherme Pupo Nogueira.

ANNUNCIOS

GUARANTAN

Vende-se á 1500 a duzia, na estação d'esta cidade; trata-se com Juca Roso, rua do Commercio n. 45 A. 10—1

Casa para alugar

Aluga-se uma pequena casa, não assoalhada nem forrada, para trata na rua do Commercio n. 30. 3—1



Companhia Paulista

FESTA DE

PIRAPORA

Serão vendidos nos dias 3, 4 e 5 de Agosto proximo futuro nas estações de Araras, Rio Claro, Limeira, Santa Barbara, Rebouças e Campinas, bilhetes para Jundiaby de segunda classe, ida e volta.—Estes bilhetes darão direito á volta até o dia 7 do mesmo mez.

Os preços das passagens são os seguintes:

De Araras	7\$000
De Rio Claro	7\$000
De Limeira	5\$500
De Santa Barbara	4\$000
De Rebouças	3\$500
De Campinas	2\$500

Roga-se aos passageiros trazerem a importancia certa.

Campinas, 27 de Julho de 1877. 5—1
Walter J. Hamond.
Inspector Geral.

A' PRAÇA

Nós abaixo-assignados, Guilherme de Lima e Arthur Joaquim Martins, socios componentes da firma que nesta praça tem girado sob a razão de Guilherme & Arthur, declaramos que em data de 26 do corrente, dissolvemos a sociedade amigavelmente retirando-se o socio Arthur, e ficando todo o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Guilherme de Lima. 3—1
Campinas, 27 de Julho de 1877.
Guilherme de Lima.
Arthur Joaquim Martins.

ITATIBA

Antigo Bethlem de Jundiaby

Fugiu em 16 de Julho findo a escrava Iza-bel, preta, alta, magra, olhos grandes, boa dentadura, falla muito bem, esperta, com riscos nas faces, e os braços marcados com signaes africanos; desconfia-se que acha-se acoutada em Campinas.

Quem a apprehender ou der noticias certas á sua senhora d. Zeferina Maria da Conceição será gratificado. 3—2

FÓGOS
ECONOMICOS
De todos os preços e tamantos
Vendem-se em casa de
Santos, irmão & Nogueira

SECÇÃO PARTICULAR

O. dr. Candido Barata

Retirando-se temporariamente para fóra d'esta cidade por encommodos de familia, pede desculpa a todas as pessoas de sua amizade de quem não pôde despedir-se. 3—2

EDITAES

O abaixo assignado, fiscal da camara municipal desta cidade, faz sciente a quem convier que desta data até 15 do mez de Agosto proximo futuro, tem-se de proceder, á boca do cofre na procuradoria da camara municipal, a arrecadação do imposto sobre muros do 1º e 2º quadro de que tratam os arts. 34 e 35 da tabella de impostos, e findo este prazo, os tributarios om-

A' gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

LOJ.: REGENERAÇ.: III

Sess.: Mag.: de iniciac.:

Sabbado, 28 do corrente, ás 7 horas. Espera-se o comparecimento dos Op.: da Off.: e convida-se os Irs.: extra-quadro, para que se dignem abrilhantar o acto.

Campinas, 25 de Julho de 1877. 3—3
Odorico Mendes—Gr.: 18 Secret.:

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO—1\$200

SOCIEDADE

Artistica Beneficente

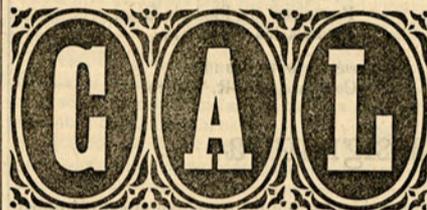
Os socios desta sociedade são convidados a porem-se quites com a mesma, podendo para isso dirigirem-se ao primeiro proeuraador Manoel José da Fonseca, á rua do Portico 51. 10—10

Sorvetes

Todos os dias, ás 6 horas da tarde.

Em casa de 5—2

CERQUERA & AMARAL



DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n.8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50—23

Padre Belchior de Pontes

ROMANCE HISTORICO ORIGINAL BRAZILEIRO POR JULIO RIBEIRO

Por estes dias será exposto á venda o 2º tomo d'este interessante trabalho litterario, cujo 1º tomo mereceu os maiores gabos da imprensa e dos homens de letras do paiz.

BANDEIJAS

Ovas marchetadas.
Ditas ovas finas.
Muito baratas, chegaram á 6—6

CERQUERA E AMARAL

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellente prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Pariz.

Está em muito bom estado, e quem o pretender pôde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

ATENÇÃO

Acham-se á venda em casa de SANTOS IRMAO & NOGUEIRA:

Notas para matricula, averbações, notas de consignação das estradas de ferro Paulista e Mogyana, etc.

Largo da Matriz-Velha

Machinas de costura

SINGER LEGITIMAS

Os abaixo-assignados, unicos agentes geraes nesta provincia das machinas Singer legitimas, participam ao publico que continuam a vendel-as pelos seguintes preços:

Machinas de familia sem tampa	68\$
Idem com tampa,	78\$
Idem para alfaiates de 80\$ á	90\$
Machinas de mão sem tampa,	50\$
Idem com tampa,	60\$
Agulhas cada duzia,	1\$
Linha para machinas duzia,	1\$200

Oleo, retroz e accessorios a preços baratissimos.

O comprador pode experimentar a machina em casa uma semana antes de concluir a compra. Concertamos as machinas o primeiro anno gratis.

Guilherme P. Ralston & Comp.

LINDOS

Vasos de porcelana para plantar flores. Chegaram á 5—5

CERQUERA E AMARAL

Lugar magnifico

Para negocio, aluga-se na rua do Commercio, para tratar com Viuva Couto & Filho.

Largo do Rosario 3—3

Ao Paraiso Terrestre

Novidade politica e litteraria

Chegaram os exemplares do importantissimo jornal de « Terentillo Arsa » cujo assumpto se prende á viagem do sr. Conde d'Eu a esta provincia.

Esta notavel revista agrada indistinctamente a liberaes, conservadores, republicanos e até ultramontanos. 3—2

N. 5 RUA DIREITA N. 5

AO

Paraiso Terrestre

ES CRAVA

Aluga-se uma negra que sabe lavar e cosinhar. á rua do General Ozorio n. 54. 3—3

AGENCIA

Em Campinas

DA LIVRARIA

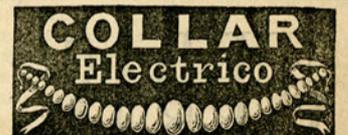
A. L. Garraux & Companhia

DE S. PAULO

Alexandre Perret, Rua Direita, está devidamente auctorizado á receber (encomendas de livros. A preço de catalogo.

Assim como quantias por conta da dita casa e das mesmas quantias dar quitações. 15—3

56--RUA DIREITA--56
CAMPINAS



VICTORIA

Para facilitar a DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Preservar das Convulsões

AO GRANDE MAGICO F. Rolde RUA DO

MAGICO F. Rolde RUA DO Ouvidor 107

RUA DO COMMERCIO N. 45 A.

Ao Juca Roso

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

DE
EMILIA ADELAIDE PIMENTEL

A actriz Emilia Adelaide Pimentel, tendo resolvido percorrer com a sua companhia todas as provincias do imperio do Brazil, espera continuar a receber nesta cidade a coadjuvação que sempre tem encontrado. Certa de que não lhe faltará a protecção de tão illustrado publico, determinou abrir uma assignatura de dez representações com as seguintes melhores peças do seu vastissimo repertorio:

TITULOS DAS PEÇAS	AUTORES	TRADUCTORES
Magdalena	Pinheiro Chagas	
Morgadilha de Val-flor	" "	
Fernanda	V. Sardou	Ernesto Biester
Maria Antonietta	Giacometti	" "
Amor	Vitaliani	M. d'Azevedo.
Tartufo	Molière	Visconde de Castilho.
Prinzeza George	Alexandre Dumas	Ernesto Biester.
Redempção	O. Fenillet	Ricardo Cordeiro.
Orphãs		Ernesto Biester.
Claudia	Giacometti	Rangel de Lima.

Elenco da Companhia

Sra. D. Emilia Adelaide.	Sr. Alvaro Felipe Ferreira.
» » Gertrudes Rita da Silva.	» Caetano Eleuterio Maggioli.
» » Felicidade Perpetua Xavier.	» José Antonio Brandão.
» » Livia de Castro Dourado.	» Antonio Joaquim de Mattos.
» » Elisa de Castro Dourado	» Francisco Antonio da Costa.
» » Joaquina Amelia Alvarenga.	» Joaquim Cezar de Castro Barreto.
» » Eugenia de Almeida.	» Camillo José de Paiva.
» » Maria Amalia	» Francisco da Piedade Dias.
	» João Carlos da Cunha.

Director do palco José Antonio Brandão
Ponto—João Carlos da Cunha. Contraregra—R. Mauro.

Condições da assignatura

Os dias de espectáculo serão ás terças, quintas, sabbados e domingos, sendo o primeiro a 18 de Agosto proximo.

O pagamento das dez recitas de assignatura será feito de 16 até á uma hora do dia 18 de Agosto, no escriptorio do theatro.

Os srs assignantes terão o direito de preferencia nas recitas extraordinarias em beneficio da actriz Emilia Adelaide e actores Alvaro e Maggioli.

PREÇOS

ASSIGNATURA	AVULSO
1.ª ordem—Rs. 13\$500.	1.ª ordem Rs. 15\$000
2.ª ordem—Rs. 13\$500.	2.ª ordem Rs. 15\$000
Cadeiras—Rs. 2\$700.	Cadeiras 3\$000
	Galeria 1\$000

A assignatura para camarotes em casa do Sr. Eugeino Roso, rua do Commercio 45 B.
A assignatura para cadeiras acha-se desde já aberta nos seguintes estabelecimentos:
Salão dos Dois Luzos, rua Direita n. 60; Escriptorio da Loteria da Corte, rua Direita n. 1 B; Gremio Girondino, largo da Matriz-Velha n. 35; Hotel do Commercio, rua do Regente Feijó; Livraria Internacional, rua do Commercio n. 47.

Pannos d'algodão

FABRICA DE CARIOBA

Os abaixo assignados uticos agentes em Campinas dos srs. Souza Queiroz, Ralston & Comp. participam ao publico que em vista da extracção que tem tido estes afamados pannos, continuam a vendel-os pelos seguintes preços sendo pelo mesmo que se vendem na fabrica.

	Em peças	Por fardo	mais de mil metros	mais de dois mil
Primeira qualidade	400	380	360	340
Segunda qualidade	380	350	340	320
Panno trançado	420	400	380	360
			mais de 500 mets	mais de 1000 mets
Panno lençol para colher café	680	660	640	600
		mais de 300	mais de 800	mais de 1000
Saccos sem costura	700	680	640	600

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

SERRAS VERTICAES

Os abaixo assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que em virtude de arranjos especiaes feitos com a fabrica Lidgerwood estão promptos o fornecerem engenhos de serras verticaes com ferragens completas a preços muita moderados garantindo boa qualidade da obra.

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes.
A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000.
VENTILADOR dobrado	650\$000
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido	150\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000
Jogo de correias (comprimento determinado).	190\$000
O mesmo aparelho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000
Peneiras para ventilador cada uma	48\$000
Chapas de aço para descascar	4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

Theatro S. Carlos

COMPANHIA DRAMATICA EMPRESA R. GUIMARÃES

Esplendido e maravilhoso espectáculo!

Sabbado, 28 de Julho de 1877

Subirá á scena o sublime drama em 1 prologo e 5 actos, do distincto escriptor THEO-BALDO SIGONI, e traduzido para o portuguez pela elegante penna de Pires de Almeida.

A ESTATUA DE CARNE

Personagens do prologo

Maria	Sra. D. A. Chaves
Perpetua, velha creada	Sra. D. Violante.
Conde Paulo de Santa Rosa	Sr. Ribeiro Guimarães
Luciano David	Sr. Ferreira de Souza.
Um medico	Sr. Lopes.

Personagens do drama

Noemia Keller	D. Anna Chaves,
Fernanda	D. J. Chaves.
Eugenia	D. B. Saldanha.
Suzana	D. Aurora.
Hermínia, vendedora de flores	D. B. Saldanha
Perpetua	D. V. Castro.
Conde Paulo de Santa Rosa	Sr. Guimarães.
Luciano David.	Sr. F. de Souza.
Marquez Anastacio Castanholas	Sr. Lopes.
Gabriel Adriani	Sr. Antonio Castro.
Silvestre	Sr. Silva
Victor	Sr. Damaso.
Padre Anselmo	Sr. Athayde.
João Jacob	Sampaio.
Samuel Koffan	Sr. Silva.

A acção passa-se na Italia. Do prologo ao primeiro acto decorrem 2 annos.

ACTUALIDADE

Titulos dos actos: A morte de Maria; 1º acto—Um baile carnavalesco! 2º—A Estatueta de Carne; 3º—Louca de amor; 4º—O desafio; 5º—A regeneração.

A vista do ultimo acto do cemiterio de Tant'Elmo é completamente nova e devida ao habil scenographo Ezequiel da Silva.

A companhia retirando-se brevemente para a corte onde tenciona trabalhar, não dará nesta cidade mais de tres ou quatro espectaculos.

Principiará ás 8 horas.

Domingo, grande espectáculo!